

Klein deverá conduzir reeleição

BRASÍLIA — O presidente da Comissão Especial que examinará a emenda constitucional da reeleição deve ser definido hoje, num encontro entre o líder do PMDB na Câmara, deputado Michel Temer (SP), e o deputado Odacir Klein (PMDB-RS). O nome de Klein fortaleceu-se nos últimos dias e sua escolha é apoiada por vários segmentos do partido. A indicação teria como objetivo garantir a unidade da bancada e prestigiar Klein, que deixou o Ministério dos Transportes depois que seu filho atropelou e matou um operário em Brasília.

O cargo de presidente da comissão é disputado pelos deputados Edinho Araújo e Carlos Apolinário, que enfrentam resistências pelo fato de também serem paulistas, como o líder. "O Temer precisa sair dessa briga e indicar nomes que representem o conjunto do partido", disse o vice-líder Henrique Eduardo Alves (RN). Bastante pressionado, Temer disse ontem que até sexta-feira indicará os seis representantes do PMDB na Comissão Especial.

Sem adiantar sua posição, Temer disse que Klein é "um bom nome". Desde o acidente que lhe custou o cargo no governo — ele estava no carro quando houve o atropelamento e não conseguiu fazer com que o filho socorresse a vítima — Klein afastou-se da cena política. Nessa circunstância, dificilmente sua indicação seria contestada.

Para facilitar essa solução, o deputado Paulo Ritzel (PMDB-RS), que havia sido indicado para a Comissão, aceitou que Temer refizesse as indicações. O vice-líder Geddel Vieira Lima (BA), que é candidato à liderança, também abriu mão para viabilizar os entendimentos.

Com o apoio da maioria da bancada para disputar a presidência da Câmara, Temer se movimenta com cautela, para não se desgastar na escolha dos nomes para as cobiçadas seis vagas que o PMDB terá na Comissão Especial.